



RELATÓRIO de EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre 2021

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 4.º trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021-2023, aprovado através do Despacho nº 665/2021 SET de 26 de julho de 2021, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 3 do Artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

No 4.º trimestre de 2021 verificou-se uma recuperação da atividade económica a nível Nacional, com reflexo positivo ao nível da utilização da rede rodoferroviária. Não obstante este cenário de progressivo regresso à normalidade, após um 1.º semestre ainda muito marcado pelo contexto pandémico, há a registar no 2.º semestre de 2021, mais concretamente no dia 01 de julho, a introdução do novo regime de descontos de portagens previsto na Lei do Orçamento do Estado de 2021, com impacto significativo nas receitas da IP.

No final do 4.º trimestre de 2021 a IP apresenta um **resultado líquido positivo de 13,5 milhões de euros**, o que representa um incremento de 7,2 milhões de euros face ao valor previsto em orçamento (6,3 milhões de euros). Na comparação com o resultado líquido do período homólogo de 2020, que foi negativo em 56,2 milhões de euros, verifica-se uma recuperação de 69,7 milhões de euros.

O Resultado Operacional foi positivo em 246,0 milhões de euros, registando-se um decréscimo de 21,4 milhões de euros, face ao valor previsto em orçamento (267,4 milhões de euros), mas superior em 36,6 milhões de euros face ao período homólogo de 2020 (209,3 milhões de euros), que resulta essencialmente dos seguintes efeitos:

- i. **Aumento das Prestações de Serviço, em 50,9 milhões de euros face a 2020**, devido maioritariamente à receita da CSR (+52,3 milhões de euros), aos Serviços Ferroviários (+5,0 milhões de euros) e ao Concedente Rédito ILD-Ferrovia (+4,0 milhões de euros). Verifica-se, em contrapartida, uma redução nas receitas com portagens em 14,6 milhões de euros;
- ii. A redução das receitas de portagens é devida ao novo regime de descontos nas Concessões ex-SCUT, em vigor desde julho de 2021. A perda de receitas motivada por este regime de descontos, incluindo também a A4 – AE Transmontana e o Túnel Marão (que mantém o desconto de 15%), foi de cerca 31 milhões de euros em 2021. A perda de receita de portagens nas ex-SCUT, líquida dos custos de cobrança de portagens, é compensada, em termos de resultados, com a rubrica do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.
- iii. O valor das **Indemnizações Compensatórias foi de 55,1 milhões de euros**, igual ao período homólogo de 2020. Este montante foi fixado nas Adendas ao Contrato Programa, para o 1.º e 2.º semestre de 2021, por via, respetivamente, da Resolução do Conselho de Ministros 117/2020 de 30/12/2020 e da Resolução do Conselho de Ministros 104/2021 de 06/08/2021. A necessidade de celebrar estas Adendas decorreu do facto de não ter sido possível concluir as negociações do novo Contrato Programa a vigorar entre 2021 e 2025.
- iv. Os **Gastos Operacionais** foram de 982,7 milhões de euros até ao final do 4.º trimestre de 2021, inferiores em 142,9 milhões de euros face ao valor previsto em orçamento, mas superiores em 9,6 milhões de euros ao período homólogo de 2020.

O aumento em 9,6 milhões de euros face ao período homólogo de 2020 deve-se maioritariamente ao aumento dos gastos de depreciação e amortização (15,4 milhões de euros) e ao aumento em 9,4 milhões de euros dos encargos com a conservação da rede rodoviária e ferroviária. Regista-se, em contrapartida, uma diminuição do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (14,9 milhões de euros).

O valor realizado de **Investimento nas redes Ferroviária e Rodoviária**, no período em análise, foi de 277,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 36% face ao período homólogo de 2020. De destacar a execução global dos Investimentos incluídos no Programa Ferrovia 2020, no valor de 195,8 milhões de euros, mais 43% do que em 2020.

Os pagamentos efetuados até ao final do 4.º trimestre de 2021, relativos a **concessões e subconcessões rodoviárias**, foram de 1.251,7 milhões de euros (IVA excluído), menos 69,9 milhões de euros do que o previsto em orçamento, o que representa uma execução de 95% do valor previsto para o ano de 2021. O desvio é devido maioritariamente à rubrica das Grandes Reparações, na qual se verificou uma execução de 18,1 milhões de euros, menos 82,6 milhões de euros do que o previsto em orçamento.

O **Resultado Financeiro Global**, a 31 de dezembro de 2021, foi de -280,3 milhões de euros, o que representa um desagravamento de 25,1 milhões face ao ano anterior, devido essencialmente à diminuição dos encargos financeiros afetos ao segmento de Alta Prestação por via da redução da dívida às Subconcessionárias.

No final do quarto trimestre de 2021, a **dívida financeira**, em termos nominais, totalizava 4.144,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 640 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2020. Esta redução deveu-se às amortizações do empréstimo obrigacionista *Eurobond* 0621 no montante de 500 milhões de euros, do empréstimo BEI no montante de 129,3 milhões de euros e de 10,7 milhões de euros relativos aos empréstimos do Estado alocados à ferrovia.

Até ao final de dezembro de 2021 foram realizadas operações de **aumento de capital** num total de 1.612.650.000 euros (744.155.000 no 4º trimestre), para cobertura do investimento (891.128.859,83 euros) e do serviço da dívida (721.521.140,17 euros). No final do ano, o capital social totalizava 9.870.180.000 euros.

ANEXOS

I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

| Demonstração da Posição Financeira | dez.21 | Orç dez.21 | dez.20 |
|-------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Não corrente | | | |
| Investimentos em subsidiárias | 15 503 | 15 647 | 14 195 |
| Investimentos em associadas | - | - | - |
| Investimentos financeiros | 96 | - | 39 |
| Ativos intangíveis | 21 077 970 | 21 139 523 | 20 833 626 |
| Ativos fixos tangíveis | 55 404 | 71 542 | 55 603 |
| Propriedades de investimento | 82 | 82 | 87 |
| Empréstimos concedidos | 0 | 0 | 0 |
| Clientes | 5 258 | 472 | 9 214 |
| Outra contas a receber | - | - | - |
| Ativos por impostos diferidos | 304 565 | 303 562 | 278 382 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | 55 | |
| | 21 458 878 | 21 530 883 | 21 191 147 |
| Corrente | | | |
| Inventários | 78 156 | 118 774 | 70 046 |
| Concedente - Estado - Conta a receber | 4 136 729 | 4 422 485 | 3 914 002 |
| Clientes | 58 199 | 70 984 | 47 787 |
| Adiantamentos a fornecedores | - | - | - |
| Ativo por imposto corrente | - | - | 26 041 |
| Estado e outros entes públicos | 1 844 569 | 1 836 461 | 1 621 341 |
| Empréstimos concedidos | - | 35 725 | - |
| Outras contas a receber | 145 350 | 184 726 | 142 771 |
| Diferimentos | 3 852 | 1 961 | 1 560 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 167 923 | 59 965 | 247 202 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 3 | 3 | 3 |
| | 6 434 782 | 6 731 085 | 6 070 753 |
| Total do ativo | 27 893 660 | 28 261 968 | 27 261 900 |

(Continua)

(milhares de euros)

| Demonstração da Posição Financeira | dez.21 | Orç dez.21 | dez.20 |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Capital próprio | | | |
| Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital | | | |
| Capital realizado | 9 870 180 | 12 978 953 | 8 257 530 |
| Reservas | 278 985 | 260 152 | 278 985 |
| Resultados transitados | (44 290) | (83 487) | 11 909 |
| | 10 104 874 | 13 155 617 | 8 548 424 |
| Resultado líquido do período | 13 533 | 6 364 | (56 199) |
| Total do capital próprio | 10 118 407 | 13 161 982 | 8 492 224 |
| Passivo | | | |
| Não corrente | | | |
| Provisões | 956 571 | 968 176 | 939 406 |
| Financiamentos obtidos | 1 795 355 | 1 793 757 | 1 924 303 |
| Outras contas a pagar | 1 231 400 | 1 333 481 | 1 630 851 |
| Diferimentos | 10 174 763 | 10 166 855 | 10 245 069 |
| Passivo por impostos diferidos | - | - | 27 |
| | 14 158 088 | 14 262 269 | 14 739 657 |
| Corrente | | | |
| Fornecedores | 40 275 | 41 672 | 9 917 |
| Adiantamentos de clientes | 547 | 485 | 547 |
| Estado e outros entes públicos | 7 319 | 6 797 | 7 330 |
| Passivos para imposto corrente | 13 832 | 19 640 | - |
| Financiamentos obtidos | 151 668 | 146 136 | 653 291 |
| Financiamentos do acionista/ Suprimentos | 2 332 667 | 0 | 2 343 354 |
| Outras contas a pagar | 1 061 582 | 613 418 | 1 006 159 |
| Diferimentos | 9 274 | 9 569 | 9 421 |
| | 3 617 165 | 837 717 | 4 030 019 |
| Total do passivo | 17 775 253 | 15 099 986 | 18 769 675 |
| Total do capital próprio e do passivo | 27 893 660 | 28 261 968 | 27 261 900 |
| | | | |

II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

| Demonstração do rendimento integral | dez 21 | dez 20 | Orç. dez 21 | Variação 21/20 | % |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| Vendas e prestações de serviços | 1 072 672 | 1 021 798 | 1 181 782 | 50 873 | 4,98% |
| Indemnizações Compensatórias | 55 055 | 55 055 | 115 556 | (0) | 0,00% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (259 142) | (274 091) | (319 461) | 14 949 | -5,45% |
| Fornecimentos e serviços externos | (313 781) | (300 907) | (347 940) | (12 874) | 4,28% |
| Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária | (120 338) | (113 712) | (131 539) | (6 626) | 5,83% |
| Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária | (75 680) | (72 866) | (86 893) | (2 814) | 3,86% |
| Outros FSE's | (117 763) | (114 329) | (129 508) | (3 435) | 3,00% |
| Gastos com o pessoal | (131 114) | (127 218) | (134 852) | (3 896) | 3,06% |
| Imparidades (perdas/ reversões) | (1 166) | (3 472) | - | 2 307 | -66,43% |
| Provisões (aumentos/ reduções) | (15 606) | (22 327) | (34 459) | 6 721 | -30,10% |
| Outros rendimentos e ganhos | 99 269 | 104 400 | 95 445 | (5 130) | -4,91% |
| Outros gastos e perdas | (11 103) | (9 728) | (7 083) | (1 375) | 14,13% |
| Rendimentos/(Gastos) em subsidiárias | 1 689 | 1 179 | 220 | 510 | 43,23% |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 496 773 | 444 689 | 549 209 | 52 084 | 11,71% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (250 784) | (235 348) | (281 819) | (15 436) | 6,56% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 245 990 | 209 341 | 267 390 | 36 649 | 17,51% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 59 679 | 60 573 | 59 690 | (895) | -1,48% |
| Juros e gastos similares suportados | (280 254) | (305 382) | (291 902) | 25 128 | -8,23% |
| Resultados antes de impostos | 25 414 | (35 468) | 35 178 | 60 882 | 171,65% |
| Imposto sobre o rendimento do período | (11 881) | (20 731) | (28 814) | 8 850 | -42,69% |
| Resultado líquido do exercício | 13 533 | (56 199) | 6 364 | 69 732 | 124,08% |

III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (NÃO AUDITADAS)

(milhares de euros)

| | NOTAS | 2021 | 2020 | Orç. dez.21 |
|----------------------------------------------------------------------|--------|------------------|------------------|--------------------|
| Atividades Operacionais | | | | |
| Recebimentos de clientes | | 1 034 895 | 1 055 703 | 1 148 403 |
| Pagamentos a fornecedores | | - 1 059 815 | - 942 942 | - 1 421 328 |
| Pagamentos ao pessoal | | - 129 602 | - 126 347 | - 135 915 |
| Fluxo gerado pelas operações | | - 154 522 | - 13 586 | - 408 840 |
| (Pagamento) / Recebimento de IRC | | - 2 583 | - 50 152 | - 22 356 |
| Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional | | 106 390 | 88 350 | 115 894 |
| Fluxo das atividades operacionais (1) | | - 50 715 | 24 612 | - 315 301 |
| Atividades de Investimento | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Subsídios ao investimento | | 80 433 | 42 548 | 97 707 |
| Ativos fixos tangíveis | | 3 992 | 3 224 | 1 000 |
| Investimentos financeiros | 20 | 381 | 2 631 | 220 |
| Outros ativos | | | | 649 |
| Juros e proveitos similares | | 2 | 2 | 0 |
| | | 86 807 | 48 405 | 99 576 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Subsídios ao investimento | | - 32 | - 690 | - 794 |
| Investimentos financeiros | | - 2 000 | 0 | - 35 749 |
| Ativos fixos tangíveis | | - 214 921 | - 175 941 | - 621 127 |
| Outros ativos | | | | 0 |
| Ativos intangíveis | | - 782 615 | - 787 007 | - 789 138 |
| | | - 999 568 | - 963 638 | - 1 446 809 |
| Fluxo das atividades de investimento (2) | | - 912 761 | - 915 233 | - 1 347 233 |
| Atividades de Financiamento | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Dotação de capital | | 1 612 650 | 1 054 150 | 2 388 753 |
| | | 1 612 650 | 1 054 150 | 2 388 753 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Empréstimos obtidos | | - 629 288 | - 89 711 | - 629 288 |
| Locações financeiras | | - 2 042 | - 1 242 | 0 |
| Juros e gastos similares | 21 | - 96 424 | - 94 699 | - 96 930 |
| | | - 727 753 | - 185 651 | - 726 218 |
| Fluxo das atividades de financiamento (3) | | 884 897 | 868 499 | 1 662 534 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3) | | - 78 579 | - 22 123 | 0 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 10.2.4 | 162 444 | 241 023 | 59 952 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 10.2.4 | 241 023 | 263 145 | 59 952 |
| Varição de caixa e seus equivalentes | | - 78 579 | - 22 123 | 0 |

IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

| Eixo Estratégico | Indicador | Fórmula de cálculo | Meta | Real |
|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------|
| | | | 2021 | 2021 |
| 1. Mobilidade Sustentável | Receitas core (M€) (cash) | Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR | 1.304 M€ | 1.115 M€ |
| | Cash Flow Total (M€) | Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ . Passivos financeiros | -1.703 M€ | -1.062,1M€ |
| 2. Asset Management | Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%) | $A^{*0,10}+B^{*0,20}+C^{*0,20}+D^{*0,40}+E^{*0,10}$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar21) (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo | 85% | 67% |
| | Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PETI3+) (%) | $A^{*0,10}+B^{*0,20}+C^{*0,20}+D^{*0,40}+E^{*0,10}$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano/ Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar21) (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo | 85% | 70% |
| 3. Serviço seguro, eficiente e sustentável | Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%) | Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista. | 100% | 105,2% |
| | Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%) | Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (índice de segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista. | 100% | 92,2% |
| 4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço | Receita não core (M€) | Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: Σ receitas não core IP + Σ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extragrupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP. | 55,7 M€ | 45,8 M€ |



Infraestruturas de Portugal, S.A.
Campus do Pragal, Praça da Foragem
2809-013 ALMADA – Portugal
Tel: +(351) 212 879 000
e-mail: ip@infraestruturasdeportugal.pt
Capital Social: 9 910 180 000,00 €
NIF: 503 933 813
www.infraestruturasdeportugal.pt